

Efeito auxílio emergencial: 14,1 milhões de pessoas deixaram o grupo dos mais pobres no Brasil

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

(Ancelmo Gois)

Talvez esteja neste estudo da FGV Social a melhor explicação para o aumento da popularidade de Bolsonaro entre os mais pobres.

Segundo o economista Marcelo Neri, o primeiro levantamento de classes econômicas brasileiras realizado com dados factuais em plena pandemia mostra que o número de pobres (Classe E) no Brasil caiu 14,1 milhões entre 2019 e julho de 2020.

“Uma queda de 21,9% em plena pandemia, muito superior ao observado em momentos de boom social no Brasil como o pós-Cruzado, em 1986, e o pós-Real, em 1994”, diz o diretor da FGV Social.

Neri considera que a queda se deve basicamente ao auxílio emergencial. “Pena que não seja sustentável”, completa.

Já...

Na outra ponta, as classes A e B, mais abastadas, perderam 5,6 milhões de pessoas.

Fila para saque do Auxílio Emergencial | Gabriel de Paiva